

O POVO ESPOZENDENSE

SEM ANARIO INDEPENDENTE

AL JOURNAL DA REPUBLICA

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

A REDACÇÃO

DO

O Povo Espozendense

aos seus estimaveis assignantes, collaboradores, collegas e amigos, envia o seu cartão de

BOAS-FESTAS



DO "CORREIO MARITIMO"

PENSÕES A MARITIMOS INVALIDOS

Por o julgarmos de capital interesse para as classes maritimas, damos em seguida a summula do Regulamento da Caixa de Pensões a maritimos invalidos, creada pela Liga Naval Portuguesa, essa prestantissima instituição a qual já muito deve a marinha nacional, sendo certo que muito mais ha de vir a dever-lhe dada a illustração e boa vontade dos seus corpos gerentes.

Que haja a nitida comprehensão por parte de todas as pessoas que constituem a grande classe maritima, tanto de guerra como mercanté, e egualmente por parte dos governos, da alta influencia que tal sociedade pôde ter no engrandecimento da

patria, a Liga Naval Portuguesa verá brillantemente coroados todos os seus patrioticos esforços.

A caixa concederá pensões aos socios permanentemente impossibilitados de trabalhar e sem auxilio pecuniario ás familias para lucto quando elles falleçam.

Para se ser socio basta um requerimento do interessado, ou então por meio de proposta de um socio da caixa, sendo indispensaveis os seguintes requisitos para a admissão: —Exercer a profissão maritima, ter mais de dezaseis annos de idade e menos de quarenta.

Os requerimentos devem mencionar o nome, idade, estado, occupação e residencia do interessado, e devem ser acompanhados da certidão de idade, certificado da inscrição maritima e attestado do parocho.

Quando o interessado for menor é indispensavel a autorisação do pae ou tutor.

Ha quatro graus, poden-

do cada um entrar para aquella que mais lhe convenha.

O socio do 1.º grau pagará mensalmente 400 reis, e, se se inhabilitar, terá ao fim de 5 annos completos, 200 reis por dia; no fim de 6, 240 reis; no fim de 7, 280 reis no fim de 8, 320; no fim de 9, 360; no fim de 10, 400; no fim de 11, 440; no fim de 12, 480; aos 13, 520; aos 14, 560; aos 15, 600; aos 16, 640, aos 17, 680; aos 18, 720; aos 19, 760; e ao fim de 20 annos, 800 reis por dia.

Os do 2.º grau pagam cada mez 300 reis, tendo no fim de 5 annos, se se inhabilitarem, 150 reis por dia; aos 6, 180; aos 7, 210; aos 8, 240; aos 9, 270; aos 10, 300, aos 11, 330; aos 12, 360; aos 13, 390; aos 14, 420; aos 15, 450; aos 16, 480; aos 17, 510, aos 18, 540; aos 19, 570; e aos 20, 600 reis por dia.

Os do 3.º grau pagam 200 reis por mez, teem ao fim de 5 annos, se se inhabilitarem, 100 reis por dia; aos 6 annos, 120; aos 7, 140; aos 8, 160; aos 9, 180; aos 10, 200; aos 11, 220; aos 12, 240; aos 13, 260; aos 14, 280; aos 15, 300; aos 16, 320; aos 17, 340; aos 18, 360; aos 19, 380; e aos 20, 400 reis por dia.

O 4.º grau é certamente o que está em harmonia com a fraca bolsa do pescador e de outros maritimos de pequenos interesses.

Os socios do 4.º grau pagam 80 reis por mez, e teem

ao fim de 5 annos, 50 reis por dia; aos 6 annos, 60 reis; aos 7, 70; aos 8, 80; aos 9, 90; aos 10, 100; aos 11, 110; aos 12, 120; aos 13, 130; aos 14, 140; aos 15, 150; aos 16, 160; aos 17, 170; aos 18, 180; aos 19, 190; e aos 20, 200, reis por dia.

O pagamento das quotas pôde tambem ser feita por desconto nas soldadas, quando as empresas de navegação, armadores de navios, ou donos de embarcações de pesca a isso se prestem.

Qualquer socio pôde passar d'um grau inferior para outro superior, ou vice-versa. N'esse caso será a importancia que até ahi tiver dado dividida pela quota mensal correspondente ao novo grau.

Quando fallecer um maritimo associado, a familia terá direito a receber, por uma só vez a quantia correspondente á metade da importancia das quotas que o socio tiver pago á caixa de pensões.

Esta disposição do regulamento é de extraordinaria vantagem, porque proporciona um recurso immediato á familia enlutada.

A pensão por inhabilidade, concedida pela caixa de pensões, pôde ser accumulada com qualquer outra que o socio receba, ou com o vencimento de reformado do exercito ou da armada.

Os fundos da caixa são cons tituidos pelas quotas dos maritimos associados, por 10

por cento do subsidio concedido á Liga Naval pelo carta de junho de 1901, pelo donativo dos armadores ou descontos, pela receita das caixas especiaes estabelecidas em todas as sedes da Liga e n'outros pontos, e por 10 por cento das receitas liquidas dos jogos ou outras diversões na sede da Liga Naval em Lisboa.

E' esta a substancia do regulamento e a parte essencial das vantagens offerecidas por tão bella instituição.

Recenseamento

eleitoral

Quem pretender ser recenseado como eleitor, deverá apresentar na secretaria da camara municipal desde o dia 26 do corrente até ao dia 5 de janeiro proximo, o requerimento seguinte:

Ill.º Sr. Secretario da Camara d'este concelho.

F. . . (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia) abendo lèr e escrever, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral, e por isso

P. a V. S.ª se digno deferir-lhe.
E. R. M.

F. . .

(Letra e assignaturas feitas e reconhecidas na preseñça do notario publico que assim o certifique).

E' dispensado este reconhecimento, se o parocho e o regedor da respectiva freguezia passarem

FOLHETIM

AS ANDORINHAS

Deixae passar as negras andorinhas, Mensageiras gentis da primavera, São meigas como as loiras creancinhas, Como um sonho ideal d'uma chimera! Deixae passar as negras andorinhas, Mensageiras gentis da primavera.

Partiram, fugindo ao frio intenso Das nevasdas, e das noites invernaes, Quando a tormenta com furor immenso. Rebrame como um bando de chacaes. Partiram, fugindo ao frio intenso Das nevasdas, e das noites invernaes.

E lá foram pelo espaço a murmurar Da saudade o poema sacrosanto! E viveram no exilio a suspirar Por este lindo céu que adoram tanto! E lá foram pelo espaço a murmurar Da saudade o poema sacrosanto!

Peregrinas do amor lá vêm contentes Em busca d'este solo abençoado, Onde passaram os dias mais ridentes N'um sonho encantador e enamorado. Peregrinas d'amor lá vêm contentes Em busca d'este sólo abençoado.

Agora, que as campinas verdejantes, Ostentam suas pompas multicores, Já ouvimos as eternas viajantes A cantar pelo Azul os seus amores. Agora, que as campinas verdejantes, Ostentam suas pompas multicores,

.....

Deixae passar as negras andorinhas, Mensageiras gentis da primavera, São meigas como as loiras creancinhas, Como um sonho ideal d'uma chimera! Deixae passar as negras andorinhas, Mensageiras gentis da primavera.

Manoel Roças.

ANDORINHAS

Andorinhas, meigas, lindas. Que voltaes, sede bemvindas!

Sois enviadas do ceu, Vossa vinda me alegrou. Que trazeis do filho meu Que para lá se evolou? Elle acaso não vos deu Des beijos que me levou? Do meigo sorriso seu Com que sempre me enlevou? Do terno olhar, preso ao meu No dia em que me vouou?

Tendes casal como o meu. . . Dizei-me: Como emigrou Um anjo, como os do ceu, Do ninho que o amor ergueu E a minha prole creou?

Algum dia abandonou Vosso casal, como o meu, Ave que, mal que voou, Logo ao azul ascendeu? Acaso não mais voltou Ao ninho d'onde se ergeu? . . .

Pois do ninho que formou O meu amor, já se alou Uma ave lá para o ceu. . .

—E nunca mais me voltou!

1904

Alvaro Pinheiro.

SOL-POSTO

E' tarde, ao pôr do sol Alegresinhas Batendo as suas azas prazenteiras Em correrias muitas e ligeiras. Vão a noivar, no ceu, as andorinhas.

Rezam agora as loiras pastorinhas No refrescar das brisas passageiras Que deixam pelas folhas das nesp'reiras O seu perfume e as suas ladainhas.

Pequenas nuvens, brancas de alabastro Mancham o ceu; e o sol, o grande astro Fugiu ha pouco, nunca mais o vi.

Vem assomando a' noite, magestosa, E sob uma penumbra cor de rosa Faço estes versos a pensar em Ti.

Chryso-Sotnas

no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do Parocho:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou na minha presença o requerimento supra».

Do Regedor:

«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra».

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias em harmonia com a lei.

Nova Collecção de bilhetes postaes illustrados

20 cartões com as principaes vistas d'esta villa, freguezia de Fão e restantes do concelho, 400 reis.

A' vendá na typographia Espozendense.

Sarau litterario-musical

No dia 5 do corrente realisa-se n'esta villa um sarau litterario musical e em que tomam parte ós rapazes da fina school cá da villa. Raros são os divertimentos aqui e com certeza podemos assegurar que a enchente será grande, pois que a anciedade de passar uma noite bem passada tambem é grande.

Pelo programma que abaixo publicamos, mas que ainda poderá soffrer qualquer alteração, vê-se que se colligaram todas as vontades para que resultasse um conjuncto agradavel e harmonico.

A parte musical é desempenhada pelos seguintes snrs: Affonso Oliveira, José Abreu e Alfredo Vianna (violões), João Freitas (bandolim), Raul Oliveira (bandoleta), Francisco Rocha (violão-cello) Domingos Simas (violino) e Manel Cruz (flauta). São todos executantes aos quaes não falta pratica e todos amadores da boa musica. A parte litteraria e comica tambem é desempenhada por amadores de merito comprovado e por isso nós disendo de antemão, que vae ser um sarau esplendido e de deixar saudades, não diremos mais que a verdade. Alem d'isso parece-nos que o producto liquido se destina a crear premios para incitamento dos alumnos escolares d'esta villa, o que é de todo o ponto justo e louvavel.

Temos a quasi certeza de que os bilhetes serão disputadissimos e que ahi veremos o que ha de mais distincto e mais nob na elite cá da terra. E como já bastá de palavras da estranja, vamos ao programma:

Abertura—*A los toros*—ordinario.

A fome no Ceará, esplendida poesia de Guerra Junqueiro, recitada por Affonso Oliveira.

Marcha de Cadiz (duo dos pattos)—Cheneca.

Uma victima do sello, cançoneta desempenhada por João Vasconcellos.

O Passarinheiro (selecção Zeller.

Duello de morte—poesia-monologo, recitado por Xavier Vianna.

Cavallaria Rusticana (Siciliana), Mascogni.

Drama Vulgar—versos de Alfredo Campos, recitados por Alfredo Campos, filho.

Dors, Bébè, (bercense) B. Actor.

Uma aria de tenor, por Eduardo Motta.

Esteja quieto, cançoneta desempenhada por Manoel F. de Carvalho.

Final—*Viva Leiria*—(passe calle).

O sarau começa pelas 8 horas da noite prefixas, afim de que acabe a boa hora, para que cada um recolha a penates, sem maldizer o sarau e para sonhar de noite com as divinaes harmonias da musica e os encantos das poesias, monologos e cançonetas.

Salvavidas

Em auxilio de alguns barcos que entravam a nossa barra, sahiu na ultima sexta feira, de manhã, este barco, estando ali algum tempo de prevenção.

Felizmente não foram precisos os seus serviços.

Camara dissolvida

Foi dissolvida a camara municipal de Rezende, sob a arguição de varias irregularidades na sua gerencia. Uma commissão dirigirá os negocios do municipio até á proxima eleição.

Para Lourenço Marques

Partiu no quinta feira passada para Lisboa, onde embarca hoje para Lourenço Marques, a companhia de seu filhinho, a ex.^{ma} snr.^a D. Amelia Vianna de Sousa Ribeiro, extremosissima esposa do nosso velho amigo snr. dr. Antonio de Sousa Ribeiro, dignissimo secretario geral do governo de Moçambique.

Boa viagem é o que do coração lhe desejamos.

Nova Camara

Toma amanhã posse a nova vereação camararia que hade gerir os destinos do nosso concelho de 1905 a 1907.

Retirou para Valença, o snr. Joaquim Celestino Niny.

—Para a Ponte da Barca, o snr. Augusto de Villas Boas Pinheiro.

—Já se encontra n'esta villa o snr. Alberto Zagallo.

As férias

Ainda se não sabe quando terminam as férias do Natal, porque se não forem prolongadas até ao dia de Reis, como nos annos anteriores, terão de se abrir as aulas no dia 2 de janeiro, visto dizer-se que este dia não é de gala, por não haver a abertura de côrtes.

Contribuições a pagar

Encontram-se em cobrança na recebedoria d'esta comarca, de 2 a 31 de janeiro, as contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria e decima de juros, pertencentes ao corrente anno.

NOTICIAS DE FÃO

A gôso de ferias, encontram-se entre nós os academicos, senhores:

Manoel e Augusto d'Oliveira Pinto, Manoel de Campos Mendanha, Manoel Lopes Cardoso, João Gomes Vinhas, Candido Victor Carneiro, Felix e Francisco de Campos, Francisco Cubello Soares, Manoel de Carvalho Alaio e Job Teixeira, e a snr.^a D. Helena Vieira, distincta alumna da escola districtal, de Vianna.

—Vimos aqui o snr. Cezar de Lima, digno sub-inspector de instrucção primaria, e suas gentilissimas filhas.

—Encontram-se aqui os snrs. dr. Elias Lopes Cardoso, distincto professor, e dr. João d'Oliveira Pinto, advogado muito conceituado.

—Regressaram de Monsão as snr.^{as} D. Ephygenia, D. Olivia e D. Zulmira Evangelista.

—Tambem esteve aqui, nas festas do Natal, o considerado clinico monsanense sr. dr. Manoel Evangelista.

M.

S. Bartholomeu, 28 de Dez. de 1904.

Já aqui insinuamos na nossa correspondencia de 16 do corrente, que nos foi usurpado o direito que tinhamos a um edificio d'instrucção publica a perpetuar a memoria do grande imminente jornalista Antonio Rodrigues Sampaio.

E já que abordamos ao assumpto queixando-nos da ingratição que nos foi feita e já que trouxemos o assumpto para a tela da imprensa e para nos não alongarmos em discussões exteris, de que nenhum ecco encontrarão n'isso que nos cercearam a primazia do edificio com compromisso de aqui ser feito outro secundario, e já que elles se esqueceram de nós, é preciso que o nossa junta de parochia por meio de uma representação a quem superintende no assumpto peça o compromisso d'esse projecto que foi aprovado pelo parlamento e que é lei do Estado. Tem-se feito já bastantes casas de escolas por esse paiz fóra e nós que tinhamos direito a ella primeiro do que os outros. Temos estado coatos não reclamando o cumprimento d'essa lei que foi votada no parlamento E, pois, justo que o façamos.

Regressou do Porto, a passar as festas do Natal e anno novo, com sua Ex.^{ma} familia o abastado capitalista d'esta freguezia sr. Manoel Ferreira Vaz Salleiro.

A todos os assignantes e correspondentes e em especial ao editor d'este semanario envio muito boas festas do anno Novo.

C.

Fallecimento

Falleceu hontem de tarde n'esta villa, em casa de seu sogro o snr. Francisco Carvalho d'Almei-

da Gomes, guarda fiscal reformado, o snr. José Narciso Antunes, ajudante da estação telegrapho-postal d'esta villa.

Paz á sua alma e o nosso coração de pezemes a todos os seus.

A' ULTIMA HORA

O PRINCIPIO DO FIM

Ao terminar hontem a gerencia da Camara que, por uma aberração da natureza e para infelicidade e deslustre de todos nós, administrou n'este ultimo trienio os interesses d'este até hontem tão malfadado concelho, quizeram os seus vereadores dar a esta villa um testemunho do seu muito apreço, deixando-nos como recordação viva do muito que lhes devemos, um dos seus mais illustres membros o snr. Manoel Augusto de Miranda—mas preso na cadeia civil.

Explicuemos:

Ha tempos, tendo a Camara municipal a receber no cartorio do 3.^o officio d'esta comarca uns noventa e tantos mil reis de custas que a seu favor tinham sido contadas n'uma celebre acção havida entre ella e o Commendador Domingos Gonçalves de Sá, de Forjães, foi o seu recibo solicitado pela Camara ao respectivo thesoureiro, dizendo-se que aquelle sr. vereador Manoel Augusto de Miranda iria receber a referida importancia e lh'a entregaria depois.

Passaram-se dias, semanas, mezes até, e a verdade é que até hontem, dia em que a Camara procedeu ao seu encerramento de contas, não correspondeu aquelle illustre vereador á confiança, senão obediencia, até, do seu empregado snr. thesoureiro.

D'ahi, a queixa para a administração do concelho, a inquirição das testemunhas (do numero das quaes faziam parte o snr. Secretario e Continuo da Camara) a convicção plena de haver sido gasta em proveito proprio tal quantia e, por ultimo, o evidenciar-se o tão habitual *abuso de confiança*—que o nosso Código Penal não vê com bons olhos,

O integerrimo administrador d'este concelho ordenou então a immediata captura de aquelle digno vereador, snr. Manoel Augusto de Miranda, recolhendo-o seguidamente á cadeia civil e entregando-o ao poder judicial, onde lhe

foi permittida fiança, que prestou, sendo posto em liberdade pelas 8 horas da noite,

Não está no nosso programma entrarmos na apreciação de factos que só á justiça pertence conhecer e, por isso, sem outros commentarios, (que bem os merecia) terminaremos esta com as mesmas palavras com que a encimámos: E' «o principio do fim». E a syndicancia, que segundo se affirma tem descoberto as maiores illegalidades, virá confirmar a habitual verdade com que mais uma vez fallamos.

E ainda agora vae a procissão na rua...

PILULAS PINK

Omelhor tonico Purificam e enriquecem o sangue

Se o vosso sangue está carregado de impurezas, o vosso systema acha-se enfraquecido, a vossa energia muscular, a vossa vitalidade nervosa estão perdidas. eis o remedio mais eficaz o mais poderoso remedio que a selencia tem produzido para enriquecer e purificar o sangue. Tomem uma dose de

PILULAS PINK

depois de cada refeição, e as velas não tardarão a encher-se-lhes de sangue rico e vermelho, e a fraqueza, a anemia, as doencas de estomago, as dôres reumaticas, as enxaquecas desaparecerão.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que foram pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 10000 a caixa e 50000 6 caixas. Depozito geral para Portugal, James Cassels & C.^{as}, successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

A' nossa redacção têm vindo queixar-se algumas pessoas da forma como tentam compellir-as ao pagamento de phantasticas dividas.

O tempo em que vamos já não admite papões. E, portanto, bom será que o visado e seus servidores se cohibam de taes meios, para não voltarmos ao assumpto, pondo os pontos nos i i e pedir as providencias que semelhante abuso reclama.

No fim

Um cigano trata de impingir um jumento.

—É medroso? pergunta-lhe o comprador.

Medroso? Não tem nada d'isso! Dorme sem luz e sósinho na estrebaria!

DECLARAÇÃO

Antonio dos Santos Garcia, casado, com loja de carpinteiro na rua da Misericórdia em frente á praça da louça, declara que de hoje em diante deixa de a ter por sua conta pelos seus muitos affazeres, alugando a mesma ao sr. Adelino Martins do Pillar da freguezia das Marinhas.

Esposzende, 24 de dezembro de 1904.

Comarca d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e pelo cartorio do escrivão — Moraes Rocha —

se processam uns autor civéis d'inventario orphologico por obito de Anna Alves da Lage, que foi do logar d'Azevedo, freguezia de Gemezes, e nelles corren editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação do respectivo annuncio, citando os herdeiros José Fernandes Pereira e mulher (cuja nome e sobrenome se ignoram), ausentes nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na referida qualidade assistirem a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposzende, 26 de Dezembro de 1904.

O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha
Verifiquei a exactidão
Carvalho Braga.

LOJA DE CARPINTEIRO

Adelino Martins do Pillar da freguezia das Marinhas declara que de hoje em diante alugou a loja de carpinteiro pertencente ao snr. Antonio dos Santos Garcia, ficando já debaixo da sua responsabilidade toda a obra em construcção e trabalhando quando possa por minha conta ao jornal de trezentos reis por dia.

Por isso faço publico a todos os freguezes que n'esta loja executam-se todas as obras miutas, com perfeição e mais barato que em outra qualquer parte.

Esposzende 24 de Dezembro de 1904.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico POR

FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante illustrada com muitos retratos, vistas, quadros e-l-bras, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compdem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Francada»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «viver dissoluto»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garret»; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»; persiguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; facanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «suspeita de envenenamento»; D. Miguel jura a carta; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violencias dos «caceteiros» contra os liberaes; «execução dos lentes» de Coimbra em Condeixa; pelos estudantes aliados n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror» alçada, d'vassas e forças; exilio de Alexandra Herculano; conquista da Ilha da Madeira; junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. João, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello e entrada do Porto; Cerco do Porto», pela tropa miguelista; «expedição dos liberaes» ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guimarães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

OURIVESARIA CARVALHO

DE
MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

RELOJOARIA



FÃOZENSE

Manoel Gomes da Costa Freitas, proprietario da Relojoaria Fãozense, declara, por este meio, para que chegue ao conhecimento de todas as pessoas em geral que no seu estabelecimento concertam-se relógios desde o de algibeira ao de torre—machinas de costura—apparelhos electricos—bicycletas, seja qual for a sua reparação—bem como todo e qualquer aparelho concernente á mechanica.

Garante os principios profissionais.

Pede a todas as pessoas, (motivo porque faz esta declaração), que quando precisem de se utilisarem dos seus serviços o façam directamente e não por segunda pessoa. (exceptuando a regra); a fim dos mesmos objetos não sofrerem descaminbo.

Esta relojoaria acha-se estabelecida na Avenida Manoel Paes, junto a igreja da Misericórdia—FÃO.

AFFONSO GAYO

HISTORIA DOS

BASTARDOS REAES

Complemento á Historia de Portugal baseado nos amores secretos dos reis

SCENAS OCCULTAS DAS CORTES DESDE O PRINCIPIO DA MONARCHIA

- 1.ª parte—Os primeiros bastardos
- 2.ª parte—Os filhos de Ignez de Castro
- 3.ª parte—O primeiro Bragança
- 4.ª parte—Os meninos de Falhavã
- 5.ª parte—Mysterios de Queluz
- 6.ª parte—Os duques de Lafões
- 7.ª parte—Os duques de Cadaval

Grande livro de historia, brilhantemente illustrado com numerosas gravuras

POR **Aberto Souza e A. Quaresma**
Condições de assignatura

A HISTORIA DOS BASTARDOS REAES constará de 3 volumes de grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com centenas de primorosas gravuras, sendo muitas de pagina.

A distribuição será feita aos «fasciculos» semanaes de 2 folhas com 16 paginas, pelo preço de 50 reis ou aos «tomos» mensaes de 10 folhas com 80 paginas e grande numero de gravuras, pelo preço de 250 reis.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas, encarregando-se da distribuição dos fasciculos ou tomos e do respectivo pagamento, terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar «gratis».

N'estas condições accitam-se AGENTES em todas as terras das provincias. Toda correspondencia e pedidos de assignatura devem ser dirigidos á «EMPRESA EDITORA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL» Rua da Boi-Vista, 62. 2.ª—Lisboa.

GUIA ECCLESIASTICO-CIVIL DO CLERO PORTUGUEZ

PELO
P.º ANTONIO MILIO VILLAR

Um grande volume, brochado, franco pelo correio 1\$000
Encadernado, franco pelo correio 1\$250

NOVA COLLECCÃO DE BILHETES POSTAES

ILLUSTRADOS D'ESPOZENDE

Com lindas vistas de monumentos, paisagens e retratos de vultos importantes d'este concelho.

A' venda n'esta villa na Typographia Esposzenden- se e em Fão na Relojoaria Freitas.

Cada colleção de 10 postaes 200 reis. Avulso, cada 40 reis.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A, 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: **100 RÉIS**
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e donfeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, «companha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMÍLIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura **2.ª edição**

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega **100 rs** No acto da entrega **80rs.**

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V. 82 e 88—Lisboa.

Esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos. levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrta do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....2\$000
Seis mezes.....1\$100

Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Princeza—65—2.ª

CASA MIDÕES

LISBOA

F. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinetos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 40 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal
SÉDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE
ATLAS
DE

PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Açores (1.ª folha) 6—Açores (2.ª folha). 7—Açores (3.ª folha). 8—Mad'ira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde 2.ª folha; S. Thomé e Principe. 1. —Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Macau e Timor

Cada fasciculo do **ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS** contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuición d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de **150** reis no continente e ilhas adjacentes, **170** reis no ul. ramar e **1\$000** reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. NN DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos **650** reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, antes no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa r cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'osados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do aucto: em agua forte

Preço **500** reis—Pelo correio **570** reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.